

3º Encontro - 01/04/2015



Conteúdo: Projeto Educadores Verdes

Objetivos: Compreender a importância de preservar o planeta, por meio de atitudes coletivas, envolvendo a família e a comunidade. Revisar o processo de pesquisa científica, as técnicas e demais procedimentos, aprofundando o tema. Apresentar um exemplo de projeto de pesquisa. Orientar os procedimentos para a construção individual do projeto Educadores Verdes e seu relatório.



PESQUISA

1. **Conceito** de pesquisa, segundo Ander-Egg, é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.
2. **Finalidades:** descobrir respostas para questões, mediante a aplicação de métodos científicos.
3. **Características:** procedimento sistematizado, exploração técnica, sistemática e exata, lógica e objetiva, organização quantitativa dos dados, relato e registro metuculoso e detalhados da pesquisa
4. **Tipos** de pesquisa:
 - 4.1. Ander-Egg: básica, pura ou fundamental e aplicada.
 - 4.2. Best acrescenta mais três: histórica, descritiva, experimental.
 - 4.3. Rummel: bibliográfica, de ciência da vida e ciência física, social e tecnológica ou aplicada.
 - 4.4. Outra: monodisciplinar e interdisciplinar.

TÉCNICAS DE PESQUISA

1. Documentação indireta:

1.1. Pesquisa documental

- 1.1.1. Arquivos públicos: documentos oficiais e jurídicos, coleções particulares, iconografia
- 1.1.2. Arquivos particulares
- 1.1.3. Fontes estatísticas
- 1.1.4. Fontes não escritas

1.2. Pesquisa bibliográfica

- 1.2.1. Identificação: catálogo, índice, bibliografia, abstracts
- 1.2.2. Localização do acervo
- 1.2.3. Compilação: reunir sistematicamente o material: fichas, xerox, etc.
- 1.2.4. Fichamento: registro dos dados da pesquisa em fichas pedagógicas
 - a) Redação da ficha: comentário, informação geral, glosa (explicação de um texto para torna-lo mais claro), resumo e citações.
 - b) Classificação das fichas: alfabética, sistemática, cronológica, etc.
 - c) Crítica documental bibliográfica: (analisar as fontes, autenticidade e a veracidade)

2. Documentação direta

2.1. Pesquisa de campo

2.2. Pesquisa de laboratório

3. **Observação direta intensiva:** é realizada através da entrevista e da observação.

3.1. Observação

- 3.1.1. assistemática: espontânea, informal, o pesquisador recolhe e registra fatos da realidade sem um método específico, é quase que acidental.

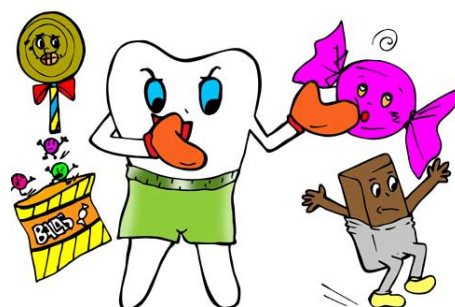


- 3.1.2. sistemática: utilizar instrumentos estruturados e metodologia adequada para seleção de dados
- 3.1.3. não-participante: o pesquisador não faz parte do grupo a ser pesquisado.
- 3.1.4. participante: o pesquisador se incorpora ao grupo e faz parte dele
- 3.1.5. individual: um pesquisador
- 3.1.6. em equipe: grupo de pesquisadores
- 3.1.7. na vida real: ambiente natural
- 3.1.8. em laboratório: cria-se as condições de pesquisa.



3.2. Entrevista

- 3.2.1. objetivos: averiguar os fatos, determinar as opiniões sobre o fato, os sentimentos, descoberta de planos de ação, etc.
- 3.2.2. tipos: padronizada ou estruturada (roteiro estabelecido), despadronizada ou não estruturada (conversa informal, sem estrutura rígida de perguntas), painel (várias pessoas são entrevistadas com o mesmo roteiro juntas).
- 3.2.3. vantagens:
 - Pode ser utilizada por todos os segmentos da sociedade.
 - Fornece uma amostragem muito melhor que a população em geral.
 - Há maior flexibilidade.
 - Oferece maior oportunidade para avaliar atitudes, condutas.
 - Recolhe-se dados que não estão nos documentos.
 - As informações podem ser mais precisas e comprovadas.
 - Facilita o tratamento estatístico dos dados.
- 3.2.4. limitações:
 - Dificuldade de expressão e comunicação clara de ambos os lados.
 - Incompreensão do entrevistado das perguntas, quando mal formuladas.
 - Nem sempre o entrevistado tem disponibilidade para a entrevista.
 - Omissão de dados importantes para que não seja identificado o entrevistado.
 - Ocupa muito tempo e é difícil o seu registro (gravar, copiar...)
- 3.2.5. preparação da entrevista
 - Planejamento
 - Conhecimento prévio do entrevistado
 - Oportunidade da entrevista: hora, local...
 - Condições favoráveis: garantia do segredo das confidências e da identidade do entrevistado.
 - Contato com líderes: espera-se obter maior entrosamento com o entrevistado e maior variabilidade de informações.
 - Conhecimento prévio do campo: local e do tema.
 - Preparação específica: organizar roteiro
- 3.2.6. diretrizes da entrevista:
 - contato inicial,
 - formulação de perguntas,
 - registro das hipóteses,
 - término da entrevista,
 - requisitos importantes (validade, relevância, especificidade e clareza, profundidade e extensão)



4. Observação direta extensiva: é feita através de questionário, formulário, de medidas de opinião e atitudes e de técnicas mercadológicas.

4.1. Questionário: é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

4.1.1. Vantagens

- Economiza tempo e viagens
- Atingi maior número de pessoas simultaneamente.
- Economiza pessoal.
- Obtém respostas rápidas e precisas.
- Anonimato
- Menor risco de distorção
- Uniformidade na avaliação
- Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis.



4.1.2. Desvantagens

- Nem todos os questionários retornam
- Nem todas as questões são respondidas
- O analfabeto não pode responder
- Pode gerar dúvida na pergunta
- Uma questão do formulário pode influenciar a outra.
- Demora na devolução.
- Não se tem certeza da veracidade.
- Nem sempre se escolhe quem vai responder o questionário.
- Exige um universo mais homogêneo.



4.1.3. Processo de elaboração: conhecer o assunto, limitar o número de perguntas, identificar quem a organizou, o patrocinador, sua finalidade, com instruções claras, layout.

4.1.4. O pré-teste

4.1.5. Classificação das perguntas:

- Perguntas abertas
- Perguntas fechadas
- Perguntas de múltipla escolha

4.1.6. Conteúdo, vocabulário, bateria

4.1.7. Deformações das perguntas:

- conformismo ou deformação conservadora,
- efeitos de certas palavras e estereótipos,
- influência da personalidade,
- influência da simpatia ou da antipatia

...SE TRANSFORMA EM...



4.1.8. Ordem das perguntas: deve iniciar pelas gerais, chegando pouco a pouco nas específicas.

4.2. Formulário: consiste em obter as informações diretamente do entrevistado.

...UMA LINDA BORBOLETA

4.2.1. Vantagem

- Utilizado por quase todo segmento da população.
- Contato pessoal.
- Presença do pesquisador.
- Flexibilidade para adaptar-se a cada situação.
- Obtenção de dados mais complexos e úteis.



- Facilidade de grandes amostras.
- Uniformidade no preenchimento (próprio pesquisador)

4.2.2. Desvantagem

- Menos liberdade nas respostas.
- Riscos de distorções.
- Menos prazo para responder às perguntas.
- Mais demorado na sua aplicação.
- Insegurança na resposta.
- O pesquisador deve ir até o entrevistado.



4.2.3. Apresentação: idem ao anterior

- Medidas de opinião e atitudes: podem ser utilizadas vários tipos de escalas.

5. Outras técnicas

- 5.1. Os testes: projetivos, psicológicos, de aptidão e de personalidade.
- 5.2. Sociometria
- 5.3. Análise de conteúdo
- 5.4. História de vida
- 5.5. Técnicas mercadológicas

PROJETO DE PESQUISA ROTEIRO



1 Identificação

- 1.1 Instituição:
- 1.2 Professor-Coordenador:
- 1.3 Área do conhecimento:
- 1.4 Alunos:

2 Tema

- 2. Problema
- 2.1 Enunciado
- 2.2 Delimitação
 - 2.2.1 Local
 - 2.2.2 Universo
 - 2.2.3 Amostra: acidental, proposital e rondonômica (aleatória)
 - 2.2.4 Época

3 Justificativa

4 Objetivos

5 Fundamentação Teórica

- 5.1 Definição de termos

6. Hipóteses

7. Metodologia

- 7.1 Métodos de pesquisa: campo, bibliográfica e de laboratório
- 7.2 Instrumentos de coleta de dados
- 7.3 Plano de análise e interpretação dos dados

8. Recursos

- 8.1 Recursos humanos
- 8.2 Recursos ambientais
- 8.3 Recursos institucionais
- 8.4 Recursos materiais
- 8.5 Recursos financeiros

9. Cronograma

10. Avaliação

11. Referências bibliográficas

ROTEIRO DE PROJETO DE PESQUISA COMENTADO

TÍTULO: parte do tema e é o cartão de apresentação do projeto de pesquisa.

1. Identificação

1.1. **Instituição:** Instituto de Educação Professor Erasmo Pilotto

1.2. **Professor-Coordenador:** Rosângela Menta Mello

1.3. **Área do conhecimento:** Ex. ecologia, saúde e

1.4. **Estudante:** (Nome completo, nº, série, turma)

2 Tema

É o assunto que se deseja provar ou desenvolver. Pode surgir de uma dificuldade prática encontrada pelo pesquisador, da sua curiosidade científica, de desafios encontrados na leitura de outros trabalhos ou da própria teoria. Pode ter sido sugerido pela entidade responsável pela parte financeira, portanto, encomendado, o que não lhe tira o caráter científico, desde que não se interfira no desenrolar da pesquisa; ou se encaixar em temas muito amplos, determinados por uma entidade que se dispõe a financiar pesquisas e que promove uma concorrência entre pesquisadores, distribuindo a sua verba de que dispõe entre os que apresentam os melhores projetos. Independentemente de sua origem, o tema é, nessa fase, necessariamente amplo, precisando bem o assunto geral sobre o qual se deseja realizar a pesquisa. É necessário que seja redigido em uma frase com objetividade, expressando claramente o assunto que será tratado.

3. Problema

3.1 Enunciado

Pode ser formulado em forma de pergunta, deve ser claro e preciso.

O pesquisador deve-se questionar se:

- Trata-se de um tema original?
- É adequado a mim?
- tenho hoje possibilidades reais para executar tal estudo e desenvolvimento do proposto?
- Existem recursos financeiros para a investigação desse tema?
- Terei tempo suficiente para investigar tal questão?



3.2 Delimitação

3.2.1 Local

Cidade, bairro e endereço onde será realizada a pesquisa, sua coleta de dados.

3.2.2 Época

Período da pesquisa, poderá ser quantificado em meses e anos. O período destinado a esta atividade é de:

- Escrever e aprovar o projeto 29/04/2015
- Executar o projeto ___/___/2015
- Apresentar relatório da pesquisa ___/___/2015
- Participar do seminário para apresentar os resultados da pesquisa ___/___/2015

3.2.3 Universo

É o conjunto de uma população (pessoas, flora, fauna...) que apresentam pelo menos uma característica em comum. A delimitação do universo consiste em explicar que pessoas ou coisas, fenômenos, etc. serão pesquisadas, enumerando suas características comuns, por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem, etc. Aqui você diz com o quê e com quem irá lidar.

3.2.4 Amostra

Salvo nos casos em que a pesquisa implica em saber sobre o universo como um todo (trabalhos para o censo, levantamento de acervo ou na Pesquisa Participante) costuma-se trabalhar com uma parte da população que, pretensamente é significativa. Esta parte é chamada Amostra.

Amostra é o subconjunto de elementos de uma população. Ela pode ser, por exemplo:

- Amostra Acidental: considerado o menos defensável dos tipos de amostras, consiste de subconjuntos de uma população, escolhido por se encontrar mais à mão.
- Amostra Proposital: subconjunto de uma população cujo processo de seleção é caracterizado por uso de julgamento, no sentido de que a amostra selecionada seja representativa, pela inclusão.
- Amostra Randonômica (aleatória): subconjunto de uma população, selecionada de tal forma que todos os possíveis subconjuntos de tamanho semelhante contidos na mesma população apresentem a mesma probabilidade de serem selecionados.

Verifique se a amostra garante a imparcialidade do pesquisador e se é representativa.

4. Justificativa

A justificativa consiste na apresentação, de forma clara e sucinta, das razões de ordem teórica e/ou prática que justificam a realização da pesquisa. É o porquê.

No caso de pesquisas de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos ao tema. Como surgiu a ideia de pesquisar o tema proposto.
- As contribuições que a pesquisa pode trazer com vistas a proporcionar respostas aos problemas propostos ou a ampliar as formulações teóricas a esse respeito.
- A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade abarcada pelo tema. A importância da pesquisa para o pesquisador e a relevância da mesma para os membros envolvidos no cenário pesquisado e/ou comunidade.

No caso de pesquisas de natureza prática, a justificativa deve considerar os objetivos da instituição e os benefícios que os resultados da pesquisa poderão proporcionar.

Os cuidados com a elaboração da justificativa devem ser redobrados no caso de pesquisas para as quais se solicita algum tipo de financiamento, já que a entidade financiadora necessita de boas razões para justificar o investimento.

5. Objetivos

Nesta parte indica-se o que é pretendido com o desenvolvimento da pesquisa e quais os resultados que se procura alcançar. É para quê.

A apresentação dos objetivos varia significativamente em função da natureza do projeto. Nos projetos de pesquisa rigidamente científica, assim como aqueles elaborados para fins acadêmicos, cabe identificar claramente o problema, apresentar sua delimitação (em termos conceituais, espaciais e temporais), bem como apresentar as hipóteses a serem testadas (quando for o caso).

Nos projetos destinados à resolução de problemas mais práticos, geralmente procede-se à



apresentação do objetivo geral e dos objetivos específicos. Isto é bastante comum em projetos de pesquisas caracterizados como levantamentos.

6. Fundamentação Teórica (no mínimo 01 página e no máximo 05)

A maior parte das pesquisas apoia-se em supostos teóricos. Nestes casos torna-se conveniente indicar a teoria ou as teorias que serviram de orientação geral para a pesquisa. É o momento em que o pesquisador se familiariza com o assunto que lhe interessa. Deve estar de acordo com o objetivo e o assunto pesquisado. Deve relatar através de citações, resumos, paráfrases o que localizou sobre o assunto. É uma pesquisa bibliográfica, deve basear-se em evidências comprovadas na literatura científica, e não em opiniões ou preconceitos. As ilustrações, se for necessário, devem ser pertinentes ao tema, bem localizadas e referenciadas. Seguir as normas da ABNT em todo o texto do projeto e do relatório.

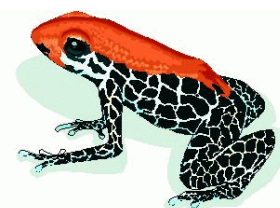
6.1 Definição de termos

O estabelecimento de sistema conceitual é exigido em projetos de pesquisa que tratam de temas complexos. Nestes casos, torna-se necessário definir de forma clara e precisa os conceitos contidos no problema e nas hipóteses. Em muitos casos convém ainda esclarecer acerca do sistema que determinou a classificação conceitual adotada.

7. Hipóteses

São enunciados que provisoriamente, solucionam, explicam o problema definido. Sua formulação deve caracterizar-se:

- Por estabelecer relações entre as variáveis.
 - Por ser testável.
 - Por ser um enunciado de redação clara, sem ambiguidade.
- É uma fonte geradora de novas ideias e aquisições.



8. Metodologia

A parte mais complexa na redação de um projeto de pesquisa é constituída, geralmente, pela especificação da metodologia a ser adotada. Diversos itens podem aqui ser considerados, conforme a extensão e a complexidade da pesquisa. De maneira bem abrangente podem ser considerados os seguintes componentes:

- Tipo de delineamento
- Operacionalização das variáveis
- Amostragem
- Técnicas de coleta de dados
- Tabulação
- Análise de resultados
- Forma de relatório.

Trata-se de você, nos mínimos detalhes, contar como irá acontecer cada momento do trabalho.

A pesquisa solicitada para a atividade da Prática de Formação é a pesquisa ação.

8.1 Métodos de pesquisa:

8.1.1 Campo: devem indicar quais as técnicas a serem utilizadas.

8.1.2 **Bibliográfica:** diga como você irá proceder ao levantamento e a utilização do que já se encontra nos acervos humanos, através de uma redação discursiva, objetiva e técnica.

8.1.3 **Laboratório:** idem ao 6.1.1.

8.2 **Instrumentos de coleta de dados:** pode-se descrevê-los ou já identifica-los no método da pesquisa.

8.3 **Plano de análise e interpretação dos dados:** se irá utilizar planilhas ou outro recurso.

9. Recursos

9.1 **Recursos humanos:** escreva quais as pessoas necessárias à execução da pesquisa, não nominalmente, mas em termos de função.

9.2 **Recursos ambientais:** indique todos os locais que serão necessários à pesquisa.

9.3 **Recursos institucionais:** indique o tipo de instituição, o nome, indispensável a pesquisa.

9.4 **Recursos materiais:** indique todos os materiais necessários, tais como lápis, borracha, filmes, etc.

9.5 **Recursos financeiros:** escreva qual é a meta do projeto e o montante geral a ser investido.

10. Cronograma

Trata-se de uma projeção que você faz do item anterior. O cronograma permite às pessoas, mais rapidamente, a visualização das concomitâncias de ocorrências, de datas.

Exemplo:

ATIVIDADES	PERÍODO DE 2015							
	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Definição do tema								
Redação do Projeto								
Pesquisa Bibliográfica								
Pesquisa de Campo								
Tabulação dos dados e análise estatística								
Redação do relatório (artigo)								
Socialização em Semana Cultural								

11. Avaliação (MENSAL)

Escreva de que forma, todo o tempo, o projeto será avaliado, com que critério e por quem. De que forma os resultados da pesquisa serão julgados.

12. Referências bibliográficas

Indique, dentro das normas, as obras utilizadas para a elaboração do projeto e as que serão relevantes durante a sua implementação e para a elaboração do documento final (monografia, relatório, artigo, etc.)

12. Anexos

Devem ser anexados ao projeto de pesquisa modelos dos instrumentos a serem utilizados para a coleta de dados, tais como: formulários, questionários, escala de atitudes, ou ainda, mapas, material estatístico, instruções, imagens, etc. Todo material deve estar nas normas da ABNT.

